

(Printed with the demonstration version of Fade In)



Caminho Único

geração Z

CAPÍTULO 40

roteiro de

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2024

Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a atriz, ator e músicas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 INT. CASA DA FAMÍLIA FERREIRA - SALA DE ESTAR - NOITE

1

Abre em Saymon, sentado no sofá e esperando.

Arthur entra em cena pela escadaria da sala.

ARTHUR

Saymon!

Saymon levanta do sofá e sorri ao ver o amigo.

SAYMON

Oi...

ARTHUR

Você venho mesmo... O assunto deve ser importante, né?

Arthur parou em frente a Saymon, então, o rapaz deu a volta e ficou de frente para Arthur, mas de costas para a entrada dá cozinha e escritório.

SAYMON

Sim, eu nem sei por onde começar, cara...

Arthur nota o nervosismo.

ARTHUR

Nossa, mas tu tá nervoso. Deve ser sério mesmo...

SAYMON

É sim...

Ao fundo, vemos Jorge entrando em cena através da porta do escritório.

SAYMON (cont'd)

É sobre seu pai e sua mãe.

ARTHUR

Sobre meus pais?

JORGE

O que você tem para dizer para meu filho sobre minha esposa e eu, Saymon?

Assustado, Saymon se vira e dá de cara com Jorge.

Em Saymon, engolindo a seco.

[ABERTURA]

Saymon, assustado, olhando para Jorge.

SAYMON

Tio...

ARTHUR

Saymon, você tá bem?

JORGE

Arthur, meu filho, por que não vai até a cozinha me buscar uma xícara de café? Preciso para continuar meu trabalho.

Arthur estranha.

ARTHUR

O quê?

JORGE

Por favor?

ARTHUR

Tá...

Antes de sair, Arthur encara Saymon e vai em direção a cozinha.

Depois do filho sair de cena, Jorge encara Saymon.

JORGE

O que você ia falar para meu filho, garoto?

SAYMON

Que o senhor está traindo a mãe do meu melhor amigo.

Jorge arqueia sua sobrancelha.

JORGE

Quem te disse isso?

SAYMON

Eu ouvi meu pai e minha mãe conversando sobre isso, como a tia ligou chorando para minha mãe.

JORGE

Quem você pensa que é para entrar na minha casa assim e trazer intrigas? Presta atenção no que eu vou te dizer, seu piiazinho...

(MORE)

JORGE (cont'd)

Eu estou suportando você desde aquela história da falsa traição e do fim do namoro do Arthur com a Amélia.

Saymon cruza seus braços.

SAYMON

Então é verdade?

JORGE

E o que isso importante para você, moleque?

SAYMON

Importa porque o Arthur é meu melhor amigo.

JORGE

Você é uma péssima influência para o meu filho.

SAYMON

Não adianta, tio-

JORGE

Não me chama assim, minha esposa não é nada sua e muito menos eu!

SAYMON

Eu vou contar tudo para o Saymon!

JORGE

Se você contar, eu denúncio seu pai por desvio de dinheiro do Caminho Único.

Saymon fica em silêncio.

SAYMON

Como?

JORGE

Por que você acha que eu, seu pai e aquele militar aposentado tem tanto interesse naquela escola?

SAYMON

Não, não pode ser verdade...

JORGE

Mas é, se tem dúvidas... Pergunte ao seu pai.

Saymon fecha sua cara e em seguida dá as costas, deixando a casa.

Arthur entra em cena com a xícara de café em mãos.

ARTHUR

E o Saymon?

JORGE

Ele recebeu uma ligação da mãe e teve que ir embora.

Arthur entrega a xícara para seu pai.

JORGE (cont'd)

(SORRINDO)

Obrigado.

Sorrindo, Jorge caminha em direção ao escritório.

Em Arthur, confuso.

2 INT. ROCK N' BAR - NOITE

2

Abre em Felipe e Catarina limpando as mesas do bar.

FELIPE

Eai, Cata? Como vão as aulas?

CATARINA

Estão boas, os professores do noturno até que me surpreenderam, sabia? Achei que ia ser mais chato do que as aulas normais.

Os dois riem.

CATARINA (cont'd)

E a universidade?

FELIPE

Tá indo legal, mas não sei se bacharelado é para mim, talvez eu troque para licenciatura.

CATARINA

Ser professor?

FELIPE

Sim.

CATARINA

Legal.

JP entra em cena, sorrindo.

JP
Oi, Felipe.

Felipe sorri e acena para JP, mas continua limpando a mesa.

JP (cont'd)
Eu queria te fazer um convite. Tenho dois ingressos para o show do Armadinho que vai acontecer no Centro Gastronomico.

Felipe para, encara o rapaz.

FELIPE
Como?

JP
Você quer ir comigo?

Catarina percebe o que está acontecendo.

FELIPE
Cara, isso é um convite para encontro de novo?

JP fica sem jeito.

JP
Talvez...

FELIPE
Mas a gente já não conversou?

JP
Eu só pensei que-

FELIPE
Para de pensar, para de tirar conclusões e achar que eu vou começar a gostar de você. Já te disse! Eu não sou gay, não, nem bissexual... E você ainda por cima é menor de idade. Me erra, JP!

JP fica chocado e de boca aberta.

JP
Desculpa...

JP saí correndo dali.

Felipe suspira.

Catarina se aproxima.

CATARINA

Não acha que pegou pesado, não?

FELIPE

Era o único jeito, Catarina... Ele não tinha entendido ainda. O que eu podia fazer?

Felipe se afasta.

Em Catarina.

3 INT. APART LEONARDO - SALA DE ESTAR - NOITE

3

Abre na mesa de comer da sala sendo preparada por Leonardo com a ajuda de Fabrício, a decoração é de um jantar romântico.

LEONARDO

Aí, Fabrício... Só você mesmo para me ajudar a preparar isso.

FABRÍCIO

Que isso, você merece, amigo.

Os dois riem.

FABRÍCIO (cont'd)

Mas qual o motivo da comemoração? Claro se eu puder perguntar.

LEONARDO

Que isso, pode sim... Bom, essa semana faz um ano que o Rodrigo e eu reatamos, depois de anos separados.

Fabrício sorri com a história.

FABRÍCIO

Que bonito.

LEONARDO

Pois é, eu sempre senti que o Rodrigo era para sempre, sabe? Eu e ele... Só que aí eu me mudei pra cursar universidade, a gente perdeu o contato por um tempo.

FABRÍCIO

Sempre quando vejo vocês juntos, sinto uma energia especial.

LEONARDO

Foi isso que senti quando cruzei com ele de novo, quando a gente se reencontrou... Foi como se o tempo não tivesse passado.

Leonardo suspira animado.

LEONARDO (cont'd)

Agora estamos aqui.

FABRÍCIO

Ai que lindo, tenho certeza de que essa noite vai ser especial.

LEONARDO

Mas e você e o Lucas?

FABRÍCIO

Eu também sinto algo especial entre o Lucas e eu. Só que eu não acredito em contos de fadas, gosto de pensar no agora e atualmente, minha relação com ele tá bem.

LEONARDO

Que bom, amigo.

Os dois terminam de arrumar a mesa.

FABRÍCIO

Bom, acho que vou indo para que você possa tomar um banho e se produzir para seu namorado.

LEONARDO

Certo, amanhã te conto tudo.

FABRÍCIO

Ah, eu vou querer saber, sim!

Fabrício abraça Leonardo.

FABRÍCIO (cont'd)

Até amanhã, amigo.

Fabrício deixa o apartamento.

Leonardo suspira e olha para a mesa de jantar, em seguida para a sala de estar.

LEONARDO

Posso fazer uma decoração, tipo dia dos namorados...

A campainha do apartamento toca.

LEONARDO (cont'd)
Será que o Fabrício esqueceu algo?

Leonardo caminha em direção a porta, quando abre, fica em silêncio e de boca aberta.

NÁDIA
(V.O.)
Posso entrar?

Mostra Nádía parada do lado de fora.

LEONARDO
Nádía? Claro, entra...

Leonardo dá espaço e Nádía entra, ele fecha a porta.

LEONARDO (cont'd)
Senta, vem...

NÁDIA
Eu vou ser rápida, não se preocupa.

Leonardo fica de frente para Nádía, mas perto do sofá.

LEONARDO
Eu realmente não esperava que você fosse me procurar algum dia, deve ter acontecido alguma coisa, não?

NÁDIA
Sim, aconteceu uma coisa sim... Uma coisa que envolve o Rodrigo.

LEONARDO
O Rodrigo?

NÁDIA
Sim, mas antes de conversar com ele... Eu queria te contar.

LEONARDO
Você tá me deixando nervoso, Nádía... E também curioso, o que você quer contar para mim e para o Rodrigo?

Nádía suspira e ajeita seu cabelo atrás da orelha.

NÁDIA
Leonardo, é muito complicado, mas eu vou direto ao ponto... Recentemente, em Fevereiro, eu dei à luz a um bebê.
(MORE)

NÁDIA (cont'd)
Eu tive um filho com o Rodrigo, mas
ele ainda não sabe disso.

Chocado, Leonardo caí sentado no sofá da sala.

LEONARDO
Um filho com o Rodrigo?

Leonardo, ainda chocado, encara Nádía.

[INTERVALO]

Em Nádía sentada no sofá, de frente para Leonardo.

LEONARDO (cont'd)
Como que isso foi acontecer, Nádía?
Por que você nunca disse nada? Não
procurou o Rodrigo?

NÁDIA
Eu descobri que estava grávida logo
após vocês reatarem, eu tava muito
brava e decidi ir embora de Santa
Maria. Fui para a casa de uns
parentes no interior do estado. Lá eu
pensei melhor e a raiva foi
passando... Então, depois que eu dei
à luz ao meu filho, percebi que eu
não tinha o direito de privar ele de
conhecer o pai que provavelmente
gostaria de tê-lo em sua vida.

LEONARDO
Agora eu sei porque você sumiu e não
deu notícias, nem quando fizemos
aquela reunião para a Miriam e o meu
irmão.

NÁDIA
Sim.

Nádía olha ao redor do apartamento, então, pelo seu ponto de
vista vemos a mesa de jantar.

NÁDIA (cont'd)
Eu atrapelhei alguma coisa? Ah, meu
Deus, desculpa...

LEONARDO
Não, tudo bem. Era só um jantar de
comemoração... Nada demais.

Nádía levanta.

NÁDIA

Não vou dizer nada para o Rodrigo agora. Não quero atrapalhar vocês...

Leonardo levanta.

LEONARDO

Que isso, Nádia...

NÁDIA

Não, tudo bem. Olha, em outro momento eu vou atrás do Rodrigo, não se preocupa. Até mais, Leonardo.

Nádia se vira e em seguida vai embora.

Em Leonardo. Ele coloca sua mão sobre sua boca, ainda em choque com o que havia escutado.

LEONARDO

O Rodrigo é pai do filho da Nádia?

Em Leonardo abalado com aquela notícia.

4 **EXT. SANTA MARIA - NOITE/DIA**

4

SONOPLASTIA: Desde Quando Você Se Foi (Fresno)

Abre mostrando a cidade durante a noite, então, aos poucos vemos o céu se iluminar com o nascer do Sol, mas as nuvens vão passando em time-lapse, rapidamente, como se o tempo estivesse voando para todos.

5 **INT. CASA FAMÍLIA NASCIMENTO - COZINHA - DIA**

5

Elizangela está sentada a mesa da cozinha, batendo maionese num prato. Letícia sentada do lado oposto, descascando batatas.

LETÍCIA

Aí, mãe... Eu tô tão feliz de que a senhora vai conhecer o Arthur.

ELIZANGELA

Só espero que esse seu namorado não seja de frescura, hein? A comida vai ser simples, nada dessas coisas de gente rica...

LETÍCIA

Não se preocupa, mãe. O Arthur vai adorar, ele não se liga muito nessas coisas também.

ELIZANGELA

Bom, se você está dizendo, eu confio em você.

Elizangela sorri e continua batendo maionesa.

6 INT. CASA DA FAMÍLIA FERREIRA - SALA DE ESTAR - DIA

6

Linda de frente para Arthur, o adolescente está vestindo formalmente, parece que ia para um casamento.

ARTHUR

O que achou, mãe?

LINDA

Achei... Parece que você vai para uma festa, meu filho e não num almoço de domingo para conhecer sua sogra.

ARTHUR

É? Eu exagerei tanto assim?

LINDA

Um pouco, mas nada que uma troca de roupa não resolva.

ARTHUR

Certo, eu vou subir e me trocar, então.

Arthur corre para a escadaria, sobe.

Enquanto Arthur sobe, Jorge entra em cena saindo pelo escritório.

JORGE

Linda?

Linda se vira.

LINDA

Sim?

JORGE

Precisamos conversar, com urgência.

LINDA

Concordo, a gente precisa conversar sobre muitas coisas.

JORGE

Sei que andou se queixando para a Júlia.

Linda ri e em seguida encolhe seus ombros, erguendo suas mãos na altura de seus ombros.

LINDA

E daí? Ela é minha melhor amiga, eu conto meus problemas para ela e ela conta os delas para mim, qual o problema?

JORGE

O problema é que aquele moleque filho deles estava aqui ontem, preparado para contar ao Arthur uma mentira absurda que eu estou te traindo!

LINDA

Será que é mentira mesmo? Por que se for, por qual motivo você se preocuparia tanto, hein?

JORGE

Deixa de ser uma menina, Linda! Você já é uma mulher, tenha compostura.

LINDA

Digo o mesmo de você. Se o Saymon veio até aqui, contar para o Arthur sobre isso, com certeza porque ele é um bom amigo e queria ajudar.

JORGE

Ajudar? Aquele fedelho queria trazer intriga, isso sim! Se metendo em assuntos que não dizem respeito a ele.

LINDA

Ainda não me disse, Jorge. Está me traindo?

Em Arthur descendo a escadaria.

Jorge se aproxima, ficando frente a frente com Linda.

JORGE
Já falei para deixar de ser criança,
mulher!

ARTHUR
Aconteceu alguma coisa?

Arthur se aproxima.

Jorge se afasta de Linda, nervoso.

LINDA
Não aconteceu nada, filho...

Linda olha para Arthur e sorri.

LINDA (cont'd)
Perfeito, agora está perfeito, filho.
Vamos, vou te levar até a casa da sua
namorada.

Linda pega sua bolsa que estava em cima da mesa de centro,
segura Arthur pela mão e o leva para fora da sala.

Linda e Arthur deixam a casa.

Jorge respira fundo e passa suas mãos em seus cabelos,
nervoso.

JORGE
Que droga! Mas que droga!

O celular de Jorge recebe uma notificação, ele puxa o
aparelho do bolso de sua calça.

A mensagem pula na tela.

SONIA
(MENSAGEM)
oi
poderia passar
aqui no abrigo?

Em Jorge, pensativo.

7 EXT. CLUBE DORES - PISCINAS - DIA

7

Entre as mesas perto da piscina do clube, vemos Marília e
Amélia juntas, bebendo um chá mate gelado.

AMÉLIA
Você beijou o amigo dele?

MARÍLIA

(RINDO)

Sim, eu beijei...

AMÉLIA

Mas, eu pensei que você gostava do outro...

MARÍLIA

Mas é isso mesmo, eu não gosto do Miguel, querida...

AMÉLIA

Ah não?

MARÍLIA

Não, claro que não. Ele vai ser só a minha escada para eu chegar em quem eu quero. No Enzo.

Amélia arqueia sua sobrancelha, sem entender.

AMÉLIA

Tá bom, mas como você pretende conquistar o Miguel se não conseguiu nem o idiota do Enzo?

Marília dá de ombros.

MARÍLIA

O Miguel é mais fácil do que o Enzo, eu confio que com ele vai dar certo...

Amélia bebe seu chá.

MARÍLIA (cont'd)

Mas e você amiga?

AMÉLIA

Eu estive ocupada esses dias, logo a primeira parte da minha vingança contra o Arthur e o Saymon vai estourar...

MARÍLIA

Ah é? E qual vai ser?

AMÉLIA

Você vai ver... Fica de olho nas redes sociais, hoje promete.

Sorrindo, Amélia continua bebendo seu chá gelado.

8 INT. APARTAMENTO FABRÍCIO - SALA DE ESTAR - DIA

8

Leonardo e Fabrício em cena, ambos sentados no sofá da sala.

FABRÍCIO

Nossa, mas que história, amigo...

LEONARDO

Imagina como eu estou me sentindo depois de tudo que a Nádia disse...

FABRÍCIO

E como foi seu jantar com o Rodrigo?

Leonardo passa sua mão em sua nuca.

LEONARDO

Não teve, eu desfiz tudo e disse pra ele que eu fiquei mal, com febre e tomei um remédio. Ele entendeu... Disse que a gente ia comemorar no próximo fim de semana.

FABRÍCIO

Mas amigo...

LEONARDO

Eu não tava com cabeça para comemorar, Fabrício.

FABRÍCIO

Mas do que você tem medo, Leonardo?

LEONARDO

Eu tenho medo de que esse filho possa reaproximar o Rodrigo e a Nádia.

Leonardo baixa sua cabeça envergonhado.

Fabrício suspira.

FABRÍCIO

Mas ontem mesmo disse que sempre pensou em vocês ficando juntos para sempre, como pode ter mudado assim?

Leonardo levanta, nervoso.

LEONARDO

Sim, eu sei, eu disse isso! Só que...
Ai, Fabrício! Um filho! Um filho...

Fabrício levanta

FABRÍCIO

E o que tem?

LEONARDO

A única coisa que eu não posso dar para o Rodrigo, um filho.

FABRÍCIO

Mas quem disse que vocês não podem ter filhos juntos? Podem adotar!

LEONARDO

Podemos, podemos adotar, mas ainda assim o filho da Nádia vai ter o sangue, o rosto e o DNA do Rodrigo!

FABRÍCIO

Mas o que isso importa, Leonardo?

LEONARDO

Importa que os dois vão ter uma ligação para a vida toda. E um filho pode sim reaproximar duas pessoas.

Fabrício nega com sua cabeça, achando a reação de Leonardo extrema demais.

9 **EXT. CASA DA FAMÍLIA NASCIMENTO - FACHADA - DIA**

9

Abre no carro estacionado de Linda em frente ao portão da casa, ele está vazio.

Vai para Linda e Arthur em frente ao portão.

LINDA

Bonita a casa onde mora a Letícia.

ARTHUR

Sim, por dentro também é. Quer entrar, mãe?

LINDA

Não, querido... Vai ter um momento para eu conhecer sua sogra. Entra, se comporte, hein. A primeira impressão é a que fica.

Arthur ri.

ARTHUR

Obrigado, mãe.

Arthur abraça Linda e em seguida abre o portão, indo em direção a porta.

Linda caminha até o seu carro. Abre a porta do motorista. Entra.

Quando vai girar a chave, recebe uma notificação em seu celular.

Linda pega, é uma mensagem anônima.

A mensagem pula na tela.

ANÔNIMA
(MENSAGEM)
vai atrás do seu marido
ele está te traindo no Abrigo Social
aonde seu filho trabalha.

Linda pensa e em seguida olha para o retrovisor do carro.

LINDA
Claro, o Abrigo Social.

Em Linda.

10 INT. CASA FAMÍLIA NASCIMENTO - SALA DE ESTAR - DIA

10

Elizangela de frente para Arthur e Letícia.

ARTHUR
Muito prazer em conhecer a senhora...

ELIZANGELA
Pode me chamar de Elizangela, apenas,
querido.

ARTHUR
Certo.

LETÍCIA
Ai, você vai adorar o almoço, Arthur!
A mamãe caprichou.

ARTHUR
Ah, eu sei que vou gostar, sim.

ELIZANGELA
É, mas não esquece que é comida
simples. Simples, mas, modéstia
parte, muito boa.

Arthur ri.

ARTHUR

Tudo bem, eu não tenho frescura para comer, senhora.

ELIZANGELA

Certo, espero que goste mesmo, hein. Vou lá cozinha terminar, fiquem à vontade.

Elizangela vai para a cozinha.

Letícia e Arthur ficam sozinhos na sala de estar.

LETÍCIA

Vamos sentar...

Letícia leva Arthur até o sofá, sentam.

LETÍCIA (cont'd)

Então, como você está? Parece meio abatido?

ARTHUR

É que tem uma coisa me incomodando, sabe...

LETÍCIA

O quê?

ARTHUR

Lembra que eu falei sobre meu pai e minha mãe? A traição?

LETÍCIA

Sim, eu lembro sim. Ainda tá desconfiado disso?

ARTHUR

Sim, hoje... Antes da minha mãe me trazer, ela e o meu pai estavam discutindo.

LETÍCIA

Mas todo casal discute, Arthur... É normal, ainda mais os casados há tanto tempo.

ARTHUR

Mas ontem o Saymon me procurou, ele disse que tinha uma coisa muito importante para contar sobre meus pais.

LETÍCIA

E o que era?

ARTHUR

Ele não falou, na hora meu pai chegou e me pediu para buscar café pra ele na cozinha. Quando voltei, o Saymon tinha ido já.

Letícia suspira.

LETÍCIA

Isso foi estranho, mas o que o Saymon poderia saber?

ARTHUR

Sei lá, talvez ele ouviu os pais dele conversando.

LETÍCIA

Acho que você não deveria tomar isso como verdade, se for isso mesmo, mais cedo ou mais tarde, você vai ficar sabendo.

Arthur, pensativo, dá de ombros.

11 INT. CASA DA FAMÍLIA BONIFÁCIO - QUARTO DE SAYMON - DIA 11

Sonoplastia: Só sei me apaixonar (Bruno Gadiol, TINN).

As cortinas do quarto fechadas, ele levemente no escuro.

Saymon está deitado em sua cama, seu travesseiro em seu colo, olhar fixo em um ponto na parede, longe em seus pensamentos.

Em Saymon.

DISSOLVE PARA:

12 INT. CENÁRIO BRANCO - CONTÍNUO 12

Vemos um labirinto feito de paredes pretas no fundo branco, o piso também branco.

Acompanhamos Saymon caminhando pelo labirinto. De repente, ele vê Arthur parado, se aproxima.

Arthur olha para Saymon, sorri e sai correndo.

SAYMON
Arthur! Arthur!

Saymon na mesma direção que Arthur, mas não consegue o encontrar, então, volta a caminhar pelo labirinto.

Saymon continua correndo pelo labirinto, mas ele está perdido.

Olha para todos lados, tentando encontrar uma saída, mas não consegue.

Corre, continua correndo.

Saymon chega até o centro do labirinto, encontra Arthur sozinho.

Saymon sorri.

SAYMON (cont'd)
(SORRINDO)
Arthur...

Caminha na direção de Arthur, mas alguma coisa impede Saymon de seguir adiante. Como se fosse uma parede vidro.

Estranhando, Saymon olha para Arthur.

Agora, Arthur está de mãos dadas com Letícia.

Em Saymon, engolindo a seco.

[INTERVALO]

13 INT. CASA DA FAMÍLIA BONIFÁCIO - QUARTO DE SAYMON - DIA 13

Em Saymon, ainda deitado.

De repente, Edgar entra no quarto e observa o filho deitado na cama.

EDGAR
Que isso?

Saymon olha para o pai, mas não diz nada.

EDGAR (cont'd)
Não vai levantar? Fazer um exercício?
Não vai correr? O que tá acontecendo,
cara? Tu nunca foi disso, Saymon...
De ficar triste aí na cama, com essa
cara de idiota.

Saymon levanta, fica frente a frente com seu pai.

SAYMON

É verdade que você, o pai do Arthur e o pai da Amélia, estão usando a escola que eu estudo para desviar dinheiro?

Edgar engole a seco e arregala seus olhos ao ouvir a acusação.

EDGAR

O que é isso, de onde tu tirou isso, guri?

SAYMON

O pai do Arthur me disse.

EDGAR

O quê? Por que ele te diria uma coisa dessas? Uma mentira, claro!

SAYMON

Por que eu ouvi você e a mamãe conversando sobre ele e a Tia Linda. Que o Tio Jorge traí ela.

Edgar suspira e em seguida caminha pelo quarto.

EDGAR

Você não tinha nada que se meter nessa história, Saymon!

SAYMON

Então, é verdade? Vocês estão desviando dinheiro da escola?

EDGAR

Não é bem assim, mas sim... Se a Caminho Único se tornar uma escola cívico-militar, vamos ganhar muito dinheiro. Eu, Jorge e José.

Saymon nega com sua cabeça.

SAYMON

Eu não sabia que todo o seu dinheiro vinha de corrupção, pai. Pensei que fosse só do seu trabalho pelo exército.

EDGAR

Você não sabe do que tá falando,
Saymon. Não vou te perdoar por essa
acusação.

Indignado, Edgar deixa o quarto do filho.

Em Saymon, desiludido.

14 **EXT. ABRIGO SOCIAL - FACHADA - DIA**

14

O carro de Linda chegando em frente ao Abrigo Social, ela
estaciona do outro lado da rua.

Ainda dentro do carro, Linda olha para o lado de fora
através de sua janela e encontra o veículo de Jorge do outro
lado da rua.

LINDA

Desgraçado, ele tá aqui mesmo...

Linda saí do carro, bate a porta e liga o alarme.

Caminha em direção ao prédio do Abrigo Social.

15 **INT. ABRIGO SOCIAL - ESCRITÓRIO - DIA**

15

Jorge e Sonia no escritório, ambos em pé.

Sonia entrega uma taça de vinho ao homem, Jorge estranha.

JORGE

Por que nos encontramos aqui?

SONIA

Estou com uma amiga em casa, ela
conhece sua esposa. Seria muito
perigoso.

Jorge aceita a taça de vinho, bebe.

SONIA (cont'd)

Mas, se quiser, podemos ir para um
motel depois.

Sonia sorri e bebe.

JORGE

Não, eu não to com cabeça para isso
agora... As coisas na minha casa não
estão nada bem.

SONIA

Cada dia elas ficam piores, o que houve dessa vez?

JORGE

Um amigo do meu filho, o filho do Edgar.

SONIA

Sim. O que tem?

JORGE

Ele ouviu o Edgar e a esposa dele conversando sobre Linda e eu, sobre eu estar a traindo. Ele ia contar para o Arthur, mas eu cheguei bem na hora.

SONIA

Não percebe, Jorge? Está chegando o momento de se separar para ficar comigo.

JORGE

De novo essa história, Sonia?

Ao fundo, vemos a porta do escritório abrindo lentamente, Linda do outro lado, em silêncio. Sonia e Jorge não percebem.

JORGE (cont'd)

Não posso me separar da Linda, não agora e nunca! Meu casamento é o que me mantém me reelejendo como prefeito, deputado estadual, federal e etc. Se eu me separar, meus eleitores não vão mais confiar em mim!

Sonia se aproxima, segurando Jorge pelos ombros.

SONIA

Que pensamento antigo é esse? As pessoas não ligam para isso quando o político é bom de lábia e isso você é!

JORGE

Meus eleitores ligam! Infelizmente, o Brasil ficou careta, Sonia! O meu casamento com a sem sal da Linda é meu passaporte para o governo do estado.

Tomada pelo fúria, Linda entra em cena, assustando Jorge e Sonia.

Linda fica de frente para o casal de traidores.

LINDA
Seu cachorro! Traidor, cafajeste! Seu grande filho de uma bela puta!

SONIA
Meu Deus...

JORGE
Linda?

LINDA
Então é isso? Nosso casamento só existe por conta da sua carreira política?

Jorge engole a seco.

Em Sonia, sorrindo.

16 INT. ROCK N' BAR - DIA

16

Rodrigo varre o chão do bar enquanto Felipe e Catarina organizam as mesas.

FELIPE
A gente não podia tirar um dia de folga hoje, não?

RODRIGO
Mesmo que a gente não abrisse o bar, ainda temos que trabalhar pra organizar a festa junina.

Felipe suspira.

CATARINA
Aí, eu adoro festa junina.

RODRIGO
Sabe de uma coisa, eu também!

Rodrigo sorri.

Nádia entra em cena, Rodrigo percebe.

RODRIGO (cont'd)
Nádia?

NÁDIA

Oi, você tá ocupado?

RODRIGO

Um pouco, estamos organizando o bar para atender. Por quê?

NÁDIA

É que eu preciso conversar contigo. É um assunto importante.

FELIPE

Pode ir, Rodrigo. A gente termina aqui, né Catarina?

CATARINA

Claro.

Rodrigo olha para Nádia.

RODRIGO

Vamos para o escritório.

Em Nádia.

17 INT. ROCK N' BAR - ESCRITÓRIO - DIA

17

Nádia sentada de frente para Rodrigo, também sentado.

RODRIGO

Você sumiu, Nádia... A gente tentou entrar em contato, mas você nem aí.

NÁDIA

Sim, mas quando eu te contar toda a história. Acredito que você vai compreender.

RODRIGO

Por que não começa?

NÁDIA

Bem, depois que o Leonardo apareceu e vocês resolveram ficar juntos, eu já estava triste. Muito triste, mas aí eu descobri que... Ai, Rodrigo... Eu estava esperando um filho seu.

Rodrigo fica de boca aberta, mas em silêncio.

NÁDIA (cont'd)

Eu tive essa criança, mas antes de dar à luz, eu tava brava e irritada... Eu não ia te contar sobre ele, mas... Depois que o bebê nasceu, eu percebi que não era certo te deixar de fora disso.

Rodrigo se ajeita na cadeira, ainda surpreso com o que escutou.

NÁDIA (cont'd)

Rodrigo, você quer conhecer essa criança?

Rodrigo olha para Nádia.

RODRIGO

Claro que eu quero, é meu filho... Só que, eu preciso de um tempo para pensar, para amadurecer essa ideia.

NÁDIA

Eu entendo, não deve ser fácil descobrir que tem um filho do dia pra noite. Eu tive mais tempo para pensar nisso, amadurecer.

Nádia levanta.

NÁDIA (cont'd)

Quando quiser conhecer seu filho, me liga.

RODRIGO

Eu ligo sim.

Nádia deixa o escritório.

Rodrigo suspira profundamente.

RODRIGO (cont'd)

Eu filho, cara... Um filho, eu sou pai?

Em Rodrigo, pensativo.

A comida servida na mesa, mas Letícia, Arthur e Elizangela já acaram de almoçar.

ELIZANGELA
Espero que tenha gostado da minha
comida.

ARTHUR
Ah, eu adorei... Eu amo salada de
batata com maionese, a sua estava
muito boa.

Elizangela sorri.

ELIZANGELA
Que bom que gostou. Sabe, achei que
você não ia gostar por ser muito
comida de gente pobre, mas fico
feliz... O que me leva a te
perguntar...

LETÍCIA
Mãe, por favor...

ELIZANGELA
Não, eu tenho que fazer essa parte.

ARTHUR
O quê?

ELIZANGELA
Preciso saber quais são suas
intenções com minha filha, rapaz.

ARTHUR
Tudo bem, minhas intenções com sua
filha são as melhores, Elizangela...
Eu gosto muito da Letícia e nunca
senti o que sinto por ela por ninguém
antes, ela é especial.

Em Letícia sorrindo.

19 INT. ABRIGO SOCIAL - ESCRITÓRIO - DIA

19

Em Linda de frente para Sonia e Jorge.

LINDA
Mas isso não vai ficar assim, Jorge!
Eu vou me separar de você e não me
importo em não ficar com nada que é
seu porque eu não quero, NÃO QUERO!

JORGE
Calma, Linda... A gente pode
conversar sobre isso em casa, com
calma.

LINDA
(GRITA)
NÃO TEM POR QUE EU TER CALMA, JORGE!
ACABOU TUDO, ACABOU TUDO!

Linda saí furiosa dali.

Sonia começa a rir, se sentindo vitoriosa.

Jorge se vira, encara Sonia.

JORGE
Está rindo por quê?

SONIA
Porque achei engraçado, finalmente
essa burra ficou sabendo, né.

Jorge se aproxima de Sonia.

JORGE
Você tem alguma coisa haver com isso?

SONIA
Não, claro que não...

JORGE
Se você tiver, Sonia...

Jorge segura o rosto de Sonia com força.

JORGE (cont'd)
Se tiver, eu vou acabar contigo. Me
entendeu?

Jorge solta Sonia e em seguida deixa o escritório.

Em Sonia, furiosa.

20 INT. CASA FAMÍLIA NASCIMENTO - QUARTO LETÍCIA - DIA

20

Letícia deitada em sua cama, mexendo no celular. Arthur em pé, falando enquanto caminha de um lado para o outro.

ARTHUR
Sabe que depois que a gente começou a
namorar, a escola até melhorou.

Letícia ri.

LETÍCIA

Como assim?

ARTHUR

Ah, não sei dizer... Parece que ficou mais agradável, sabe? Antes eu achava um saco... Não que eu ainda não ache, mas agora eu até que gosto de ir para lá.

Letícia ri e em seguida nega com sua cabeça.

De repente, Letícia recebe uma notificação do spotted.

LETÍCIA

Olha, publicaram alguma coisa naquele spotted.

Letícia clica na notificação.

Abre a página do Instagram.

Na postagem vemos a legenda: "As vezes a verdade demora para chegar, mas eu trouxe, o que aconteceu de verdade no dia que a sala de convivência pegou fogo".

Letícia dá play no vídeo.

A gravação começa a tocar:

ARTHUR

Quer dizer... Não foi só... Por isso, mas também porque você ficou me ameaçando com a história da explosão.

Assustado, Arthur encara Letícia que escuta com atenção.

Amélia ri.

AMÉLIA

E daí?

ARTHUR

E daí que... Alguém poderia descobrir que foi tudo ideia do Saymon o lance! Ele queria se vingar da Letícia por conta do que ela me fez no abrigo social, eu não queria ferrar meu melhor amigo, beleza?

Letícia levanta, sem acreditar no que escutou.

LETÍCIA

O que eu acabei de escutar, Arthur?

ARTHUR

Letícia, eu posso te explicar...

LETÍCIA

Explicar o quê? Que eu acabei de escutar você confessando que sabia quem era culpado da explosão e deixou a Mirela surda de um ouvido e ainda assim, escondeu tudo?

Arthur engole a seco, nervoso.

CONTINUA...

SOBE OS CRÉDITOS AO SOM DE:

O tempo certo é quando acontece (Lody Souz)